EDIÇÃO 209
18 a 31/12/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

2017 foi um ano de golpes, mudanças, lutas e resistência

Um ano difícil para todos trabalhadores(as) que ficaram 2017 inteiro na corda bamba, se equilibrando para manterem seus empregos, suas contas em dia e sobreviverem aos ataques do governo. A direção do Sindicato entende que foi um ano de mudanças, principalmente com a nova lei trabalhista, mas também foi um ano de aprendizado na construção de resistência e enfrentamento para os enormes desafios que virão em 2018.

Todos nós vimos uma presidente honesta, eleita por 54 milhões de brasileiros, ser afastada do cargo por um bando de corruptos que se apoderaram do país com Michel Temer. Um verdadeiro poço de jacarés famintos que estão no governo, sempre esperando a próxima vítima. Desde o golpe com o impeachment, estamos vivenciando o desmonte da educação, saúde, dos programas sociais, dos direitos trabalhistas e muitos outros. O próximo será o da aposentadoria, com a nova proposta de reforma da previdência.

Para os metalúrgicos, infelizmente o pior aconteceu. Tivemos o maior ataque já realizado contra a classe trabalhadora na história do Brasil com a reforma trabalhista. De agora em diante não podemos deixar que os patrões deliberadamente apliquem a nova lei a revelia do Sindicato ou dos trabalhadores, principalmente sem resistência.

Todos nós trabalhadores metalúrgicos precisamos absorver os ensinamentos de 2017 e enfrentar com coragem essa corja de bandidos que está sugando o país.

Para os ricos nada está acontecendo, mas para vocês companheiros(as) que, como todos os milhões de brasileiros acordam bem cedo para trabalhar e sustentar suas famílias, só piorou com os direitos trabalhistas sendo jogados na lata de lixo junto com sua carteira de trabalho.

Através dos ensinamentos que tivemos durante este ano, podemos corrigir os erros e organizar melhor a luta de nossa categoria, para enfrentarmos e defendermos nossos direitos e não permitirmos que a aposentadoria também seja retirada de nós. Que venha 2018!

Geraldo Valgas
Presidente do Sindimetal BH/Contagem

RETROSPECTIVA 2017
Alguns fatos que marcaram o ano dos metalúrgicos

Greve Geral - 28 de Abril

A greve geral convocada para o dia 28 de abril pelas centrais sindicais, igreja, movimentos sociais e populares teve adesão da grande maioria dos brasileiros. Mais de 40 milhões de trabalhadores (as) cruzaram os braços contra a terceirização, a reforma da previdência e trabalhista do governo golpista e pediram Fora Temer! Eleição direta, já!

Sindicato faz parceria com SESI/SENAI

Em agosto o Sindicato firmou uma parceria com o SESI/SENAI que oferece à seus associados metalúrgicos da ativa e dependentes legais, o acesso gratuito à educação com a oportunidade de conclusão do ensino fundamental ou do ensino médio na EJA (Educação de Jovens e Adultos) e fazer o curso de qualificação de Eletricista Industrial, denominado EJA Profissionalizante. Tudo isso sem custo nenhum.

Dia Nacional de Paralisação e Mobilização

Organizado pela CUT e demais centrais, o dia 10 de novembro, “Dia Nacional de Paralisação e Mobilização” contra as reformas trabalhista e previdênciária, foi marcado por diversas manifestações pelo Brasil. O protesto uniu os trabalhadores para denunciar os retrocessos do governo ilegítimo de Temer e mostrar para população o que ele fez com a vida de todos e o que ainda poderá fazer com a aprovação da reforma da previdência. Em Contagem e Belo Horizonte os metalúrgicos juntamente com diretores dos sindicatos, centrais e ativistas, fizeram uma passeata na BR381, até a Refinaria Gabriel Passos.

Criação do departamento dos aposentados

No dia 02 de julho, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem, aconteceu a Assembleia que criou o *Departamento Associativo dos Metalúrgicos Aposentados de Belo Horizonte, Contagem e região.* Com a participação de aproximadamente 250 aposentados, juntamente com diretores do Sindicato, todos referendaram e aprovaram a criação deste novo departamento, que atenderá exclusivamente os aposentados metalúrgicos e seus familiares.

Metalúrgicos conquistam renovação da CCT

Em assembleia realizada no dia 17 de outubro, os metalúrgicos de BH/Contagem e região aprovaram o acordo construído com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), encerrando assim a campanha salarial 2017. A proposta garantiu a reposição integral da inflação. O principal objetivo da comissão dos trabalhadores foi a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) e impedir a aplicação antecipada da reforma trabalhista.

Reforma Trabalhista

No dia 11 de novembro entrou em vigor a Reforma Trabalhista, que foi publicada no dia 14 de julho e sancionada sem vetos pelo presidente Temer. Ela altera mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e tira direitos de todos trabalhadores.

Entenda a nova proposta de Reforma da Previdência

A nova proposta de desmonte da Previdência Social anunciada pelo governo ilegítimo de Michel Temer é tão ou mais perversa do que as anteriores. Os trabalhadores do setor público e do privado serão prejudicados em todas as situações impostas pelas novas regras.

Se a reforma for aprovada, todos terão que trabalhar mais, enfrentando as condições precárias de trabalho que foram legalizadas pela nova lei trabalhista, ganhando menos e ainda correndo o risco de não conseguir se aposentar.

A nova proposta de Reforma da Previdência prevê que as idades mínimas para aposentadoria serão de 62 anos para mulheres e de 65 anos para homens da iniciativa privada, servidores e assalariados rurais. A exceção são os professores que poderão se aposentar aos 60 anos (idade vale para ambos os sexos) e os policiais, com 55 anos também para homens e mulheres.

O tempo mínimo de contribuição previsto no texto é de 15 anos para os trabalhadores do regime geral (INSS) e 25 anos para os servidores públicos.

O trabalhador da iniciativa privada que contribuir durante 15 anos terá direito a 60% do valor do benefício, que é a média da soma de todos os salários, desde o primeiro, em geral mais baixo. Se estiver vivo e contribuir durante 25 anos, receberá somente 70% do valor do benefício. No caso dos servidores públicos, também receberão 70% do benefício por 25 anos. Quem contribuir por 30 anos receberá 77,5% do benefício.

Nos dois regimes, os trabalhadores que quiserem receber 100% do benefício terão de contribuir por 40 anos e ter a idade mínima 65 anos (homens) e 62 (mulheres).

No caso dos trabalhadores rurais, a proposta é ainda mais cruel, pois iguala as regras aos trabalhadores assalariados urbanos e ainda exige dos agricultores familiares (pequenos produtores) uma contribuição mensal e individual, o que praticamente acaba com o sistema de proteção diferenciado dos rurais.

Fonte: CUTMG

Confira as perdas no valor da aposentadoria

TEMPO DE CONTRIBUIÇÃO	REGIME GERAL (iniciativa privada)	SERVIDOR PÚBLICO
15 anos	60% da média salarial	Não aposenta
20 anos	65% da média salarial	Não aposenta
25 anos	70% da média salarial	70% média salarial
30 anos	77,5% da média salarial	77,5% da média salarial
35 anos	87,5% da média salarial	87,5% da média salarial
40 anos	100% da média salarial	100% da média salarial

“Se botar pra votar, o Brasil vai parar!”

Apesar do governo golpista de Temer ter distribuído dinheiro e cargos, não conseguiu que a reforma da previdência fosse votada este ano. Isso se deu pela pressão que o movimento sindical e os movimentos socias fizeram. Mas não podemos esquecer que o desmonte da Previdência Social ainda não está enterrado, pois a nova votação já está marcada.

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, anunciou oficialmente que a reforma só terá condições de ser votada em fevereiro de 2018. A previsão é que a discussão seja dia 05/02 de forma que a votação aconteceria dia 19/02.

Para que isto não ocorra devemos continuar precionando os deputados(as), pois 2018 é ano eleitoral e dificilmente eles terão coragem de votar esta matéria.

É fundamental que a classe trabalhadora intensifique a pressão. *Se botar pra votar o Brasil vai parar!*

A REFORMA DA PREVIDÊNCIA VAI ACABAR COM O SEU DIREITO DE SE APOSENTAR!

CUT MG — CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

1 Dificulta a aposentadoria por invalidez (quando a pessoa se torna incapaz para o trabalho).

2 Exige o mínimo de 25 anos de contribuição e 65 anos de idade para servidores públicos. A idade vai aumentar ainda mais sem que nova lei tenha que ser aprovada!

3 Proíbe acumular pensão e aposentadoria acima de dois salários mínimos, mesmo que quem morreu tenha contribuído a vida toda, assim como quem aposentou!

4 Acaba com a pensão no valor integral do salário de quem morreu.

5 Exige o mínimo de 25 anos de contribuição e 62 anos de idade para servidoras públicas. A idade vai aumentar ainda mais sem que nova lei tenha que ser aprovada!

6 Acaba com aposentadoria por tempo de contribuição no INSS.

7 Obriga servidores públicos a contribuírem com a previdência complementar, além da contribuição que já fazem para o Regime Próprio de Previdência. Vão contribuir duas vezes!

8 A idade para aposentar vai aumentar além do que está na proposta atual, inclusive, para trabalhadores rurais, sem precisar de nova mudança na Constituição.

9 Acaba com a aposentadoria proporcional de servidores e servidoras.

10 O valor da aposentadoria será sempre menor do que o salário que pessoa recebia enquanto estava trabalhando.

11 Ataca a aposentadoria do/a professor/a contratado/a temporariamente no serviço público ou na rede privada.

12 Os assalariados e as assalariadas rurais não vão conseguir se aposentar.

13 Acaba com aposentadoria onde a pessoa trabalha expondo sua vida a risco.

14 Professores e professoras da educação básica, na rede pública e na privada, passam a se aposentar apenas aos 60 anos.

15 Aumenta a idade para aposentadoria da mulher para 62 anos!

16 Acaba com a integralidade dos vencimentos. A professora não conseguirá se aposentar com o seu salário!

É ISSO A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

17 A Reforma não acaba com privilégios, mas, retira direitos do povo! Quem é privilegiado de verdade no Brasil, a Reforma não mexe!

Sindicato entra na justiça contra STOLA

Depois de muitas tentativas de acordo nas reuniões entre o Sindicato e a STOLA para que ela pagasse os R$500,00, referente a PLR 2015, que ficou devendo aos trabalhadores, não restou outra alternativa a não ser entrar na justiça.

Mesmo se comprometendo na reunião no Ministério do Trabalho em pagar o valor devido junto com a PLR2017, a empresa não cumpriu o acordo forçando assim o Sindicato, a entrar com um processo na justiça (ACP 0011637-92.2017.5.03.0114) para o pagamento dos R$500,00.

O Sindicato também entrou com outro processo referente à demissão em massa, pois no ano de 2016 foram mais de 1200 trabalhadores demitidos sem nenhuma negociação ou acordo com o Sindicato ou órgão competente, o que é considerado demissão em massa.

Assim que a primeira audiência de ambos os processos for marcada, o Sindicato irá comunicar à todos.

Estamos de olho!

Os trabalhadores da STOLA têm reclamado ao Sindicato que estão sobrecarregados com as horas extras durante a semana e a jornada de sábado. Devido às demissões que aconteceram no decorrer do ano, os que ficaram têm que trabalhar em dobro.

Com tantas reclamações, o que foi apurado é que a empresa não está cumprindo nem a Convenção Coletiva e nem a nova lei trabalhista, pois está aplicando a jornada de trabalho e o banco de horas sem acordo com o Sindicato ou com os trabalhadores. Diante desta situação, uma reunião no Ministério do Trabalho já foi solicitada.

Companheiros, é preciso precionar a empresa para por fim nesta jornada estressante e no banco de horas. É preciso a união dos trabalhadores para construção de uma mobilização e preparação para a luta contra este desrespeito.

Fiquem atentos!

Sindicato garante pagamento de direito a trabalhador

Rogério Tafarel, trabalhador da empresa AETHRA HAMMER há mais de 18 anos, foi demitido no mês de outubro injustamente, pois ele já tinha entrado com o pedido de aposentadoria.

De acordo com a 18ª cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), ao trabalhador que estiver a um máximo de 18 meses de aquisição do direito à aposentadoria fica assegurado o emprego ou indenização. (Veja clásula abaixo).

Diante disto, o Sindicato pediu reunião no Ministério do Trabalho e após duas rodadas de negociação, ficou acertado que a empresa fará o recolhimento do INSS de todo o período que falta para o trabalhador se aposentar e pagará cinco meses de salário.

Para o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas, esta foi uma vitória da atuação do Sindicato em defesa de direitos dos trabalhadores. “Conseguimos reverter a situação e permitir que Rogério Tafarel, associado do Sindicato, tenha sua aposentadoria. É importante lembrar que, junto com esta entidade, todos devem sempre buscar seus direitos e lutar por eles”, concluiu.

Nada disso seria possível sem a participação fundamental da Dra. Alessandra Parreiras, chefe do setor de mediação do SRTE (Superintendência Regional do Trabalho e Emprego).

18ª) GARANTIA AO EMPREGADO EM VIAS DE APOSENTADORIA

Aos empregados que contem com um mínimo de 05 (cinco) anos na empresa e que comprovadamente estiverem a um máximo de 18 (dezoito) meses de aquisição do direito à aposentadoria integral, prevista nos artigos 52 a 58 da Lei 8.213/91 fica assegurado, o emprego ou indenização equivalente aos valores dos salários que receberia durante o período que faltar para a aquisição do direito, acrescidos do percentual de 29% (vinte e nove inteiros por cento). Compete ao empregador optar pela manutenção do emprego ou indenização do período.

Comemorações dos 50 anos da greve de Contagem

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH, Contagem e Região pretende comemorar em 2018, os 50 anos da greve que foi marcante e emblemática para a categoria, com uma série de atividades que contarão a história verdadeira de um dos momentos mais importantes de luta da classe trabalhadora brasileira. Aguardem!

RECESSO NO SINDIMETAL NATAL E FIM DE ANO

Sede e subsede do Sindicato

Comunicamos aos sócios, que o Sindicato entrará em recesso do dia **23 de dezembro de 2017** até **01 de janeiro de 2018**. Retornamos com as atividades normais no dia 02 de janeiro 2018 (terça-feira).

Clube dos Metalúrgicos

O clube estará fechado de **23 à 26 de dezembro** e de **30 de dezembro à 02 de janeiro de 2018.** Nos dias 27, 28 e 29 de dezembro o funcionamento será normal.

Que a magia no Natal transforme todos seus sonhos em realidade. Que 2018 seja um ano de lutas, vitórias, cheio de paz, saúde e prosperidade!

Feliz Natal e um próspero ano novo para todos metalúrgicos e metalúrgicas de BH/Contagem e região

Diretoria do Sindimetal BH/Contagem

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 / 3224.1669 www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG) **Tel.**: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalista e diagramadora:** Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 6.000 - **Impressão:Gráfica Sempre**